274024 - Ele não tinha certeza se havia dito o takbir de abertura, então o repetiu; a oração daqueles que estavam rezando atrás dele foi inválida?

Pergunta

Eu fui imam, liderando as pessoas em oração. Depois de dizer o takbir de abertura, não tinha certeza se o havia dito corretamente, então o repeti silenciosamente, e as pessoas rezando atrás de mim não perceberam isso. Com base nisso, concluímos a oração, com a intenção de que eu havia sido o imam deles que os guiou em oração. A oração deles foi inválida, devo reuni-los e contar-lhes sobre isso? Isso é algo que não sou capaz de fazer, porque não conheço todos.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O takbir de abertura (takbirat al-ihram) é uma das partes essenciais da oração

O takbir de abertura (takbirat al-ihram) é uma das partes essenciais da oração; não é dispensado se alguém o esquecer ou desconhecer a regra, e nada mais pode substituí-lo. Se uma pessoa percebe durante a oração que se esqueceu de dizer o takbir de abertura, ou não tem certeza se o fez, deve começar sua oração novamente, como explicamos anteriormente na resposta à pergunta n° **69853**.

Quanto a não ter certeza se você pronunciou corretamente ou não, se isso deriva de waswasah (pensamentos intrusivos ou sussurros do Shaitan), então você deve ignorá-lo e não prestar atenção a isto.

Em segundo lugar:

Repetir o takbir de abertura

Aquele que repete o takbir de abertura invalidou sua primeira oração, e os que estão rezando atrás dele agora o precederam ao dizer o takbir de abertura em relação à sua segunda oração, na qual o seguiram. Mas esse precedente do imam pode ser desconsiderado, porque há uma razão válida para isso, como alguns dos estudiosos apontaram.

Al-Bujairami disse em seu comentário no *al-Khatib* (2/14):

As palavras "se o adorador atrasar seu takbir de abertura até depois que o imam [o tenha dito]" refere-se a todo o takbir. Se seu takbir se sobrepõe parcialmente ao do imam, então não é válido seguir o imam em oração e ele não é considerado como tendo iniciado a oração, exceto em dois cenários – os quais são permitidos para quem está rezando atrás do imam ao dizer o takbir de abertura antes do imam:

[O primeiro cenário é] se ele dissesse o takbir de abertura por conta própria, depois se juntasse a uma congregação.

O segundo cenário é se o imam e as pessoas atrás dele disserem o takbir de abertura, então o imam não teve certeza de sua própria intenção e repetiu o takbir com a intenção de iniciar a oração, dizendo-o de tal forma que apenas ele podia ouvir, e continuou a liderar a oração. Fim da citação.

Al-Jamal (que Allah tenha misericórdia dele) disse em seu comentário sobre *Sharh al-Manhaj* (1/567): az-Zarkashi disse: al-Hannati foi questionado sobre um homem que disse o takbir de abertura para uma oração na qual ele estava liderando o povo, então ele repetiu o takbir silenciosamente para si mesmo, e não deixou as pessoas cientes disso depois que elas todas disseram o takbir de abertura.

Ele respondeu: A oração da congregação é válida de acordo com a mais correta das duas visões

acadêmicas. Fim da citação.

A visão dos Hanafis é mais tolerante do que isso. Eles pensam que ele ainda está em estado de oração e que seu segundo takbir não interrompe sua oração e não invalida seu primeiro takbir.

Em *al-Asl* de Muhammad ibn al-Hasan ash-Shaibani foi dito: Quanto a um homem que começou a rezar e recitar o Alcorão, e ficou incerto, sem saber se havia dito o takbir de abertura ou não, então ele repetiu o takbir de abertura e a recitação, em seguida, percebeu que havia dito o takbir pela primeira vez?

Ele respondeu: Ele deve continuar sua oração e deve fazer as duas prostrações do esquecimento.

Eu perguntei: Este takbir não interrompe sua oração? Ele disse: não; você não vê que a intenção dele foi apenas oferecer a mesma oração, e ele não intencionou nenhuma outra oração?

Fim da citação de *al-Asl* (1/226).

O hadith de Sahl ibn Sa'd as-Sa'idi pode ser citado como evidência de que é permitido para aquele que está rezando atrás de um imam dizer o takbir de abertura diante de seu imam em tais circunstâncias excepcionais. Este hadith diz que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi a Banu 'Amr ibn 'Awf para resolver uma disputa entre eles. Chegou a hora da oração, e o mu'adhdhin foi até Abu Bakr e perguntou: Tu conduzirás o povo em oração e eu direi o iqaamah? Ele disse: sim. Dessa forma, Abu Bakr liderou o povo em oração, então o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) veio enquanto o povo ainda estava rezando. Ele veio e se posicionou na fileira, e as pessoas começaram a bater palmas. Abu Bakr costumava não prestar atenção em nada enquanto rezava, mas quando as palmas das pessoas aumentaram, ele se virou e viu o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) fez um gesto para que ele ficasse onde estava. Abu Bakr levantou as mãos e louvou Allah, glorificado e exaltado seja, pelo comando do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Assim, Abu Bakr recuou até ficar nivelado com a fileira, e o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) avançou e liderou a oração... Narrado por al-Bukhari (684) e

Muslim (42).

Conclusão:

A oração em congregação é válida e nada é exigido de você ou deles.

Mas, o que você deve fazer é ignorar o waswas (pensamentos intrusivos ou sussurros do Shaitan) e não dar atenção a isso, porque isso pode invalidar a oração de uma pessoa e, além disso, causar muitos problemas.

E Allah sabe mais.